



A placa caiu mas não atingiu ninguém

Cartaz desaba e quase mata três pedestres

Por pouco, mais especificamente por 15 centímetros, o cartaz do candidato ao Senado pelo PFL, Antônio Venâncio da Silva, colocado parcialmente — no edifício Venâncio II não provocou uma tragédia no Eixo Monumental, no último domingo. Uma das placas de madeira e latão que o compõem, de três metros quadrados e 30 quilos, caiu na pista devido ao forte vento, no momento em que passava um ônibus lotado e uma senhora com duas crianças. A placa caiu a 1 metro de distância do veículo e a apenas 15 centímetros dos três pedestres, só não atingindo-os, porque um outro transeunte empurrou a senhora e as crianças.

Este foi mais um capítulo da história do cartaz, que desde a sua colocação na lateral do Venâncio II causou polêmica. Em junho, quando era instalado por trabalhadores da empresa Neon Uberlândia Indústria e Comércio, agentes da 1ª

DP impediram a conclusão do trabalho, convocados pelo síndico, Sílvio Sabóia. Ele acusou o candidato de "invasão de propriedade", já que apenas 23 das 121 unidades do prédio pertencem hoje a Venâncio. Resultado: apenas três dez seis placas (cada uma medindo 3 metros quadrados) foram colocadas e ali permaneciam, até o último domingo.

Com a queda de uma delas, quase provocando um grave acidente, Sabóia voltou à carga, contra o candidato a senador. "Isso é um ato de negligência e irresponsabilidade do candidato, já que ele tinha sido avisado de que as placas estavam mal colocadas", frisou. Segundo o síndico, há uma distância de três centímetros entre as placas e a parede do prédio, o que facilita quedas. Agora, ele quer que a Justiça eleitoral determine a retirada dos dois painéis que restam, "primeiro, porque é ilegal, e segundo porque é um risco de vida".